

# II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## HIPERTENSÃO, O OLHAR DE CUIDADO E A RESPONSABILIDADE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

### **ROSA OLIVEIRA DA SILVA**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rosaded18@gmail.com

### **Autor(a): DANIELE DE CASTRO ALVES**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: niele-niele@hotmail.com

### **MARIA EDUARDA COSTA RABELO**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rabelo.eduarda16@gmail.com

### **SABRINA DA SILVA LEANDRO NOBRE**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: sabrinanobre203@gmail.com

### **PEDRO GABRIEL MENEZES CRISÓSTOMO**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: 2022010326@unicatolicaquixada.edu.br

### **CINARA VIDAL PESSOA**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

A hipertensão arterial, ou pressão alta como popularmente é conhecida, se dá devido ao aumento da pressão sanguínea nas artérias do indivíduo, com isso o coração precisa exercer uma força maior para conseguir suprir a necessidade de irrigar todo o corpo. O tabagismo, consumo excessivo de álcool, estresse, aumento nos níveis de colesterol e o sedentarismo são os principais fatores que podem desencadear esse distúrbio, ocasionando os principais sintomas, que aparecem quando há uma elevação no valor da sístole e/ou da diástole, sendo eles tontura, dores fortes sobre o peito, zumbido no ouvido, dores de cabeça e fraqueza, com isso se deve procurar o médico para a realização de exames diagnósticos e dá início ao tratamento, evitando assim desencadear complicações provenientes dela como: acidente vascular encefálico e infarto agudo do miocárdio. Diante disso, o estudo teve como objetivo revisar na literatura sobre hipertensão e a responsabilidade da equipe multiprofissional. Tratou-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva, de caráter qualitativo e para busca de informações foram consultados os bancos de dados da SciELO (Scientific Electronic Library On Line) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos seguintes descritores: Hipertensão, Equipe Multiprofissional, Adesão ao tratamento. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos em português publicados entre os anos de 2018 a 2022, excluindo aqueles que apresentavam duplicidade. Foram encontrados 12 artigos, mas apenas cinco compuseram o estudo, após a leitura na íntegra. Observa-se que grande parte dos hipertensos, não aderem de forma adequada o tratamento, embora seja uma doença crônica e sem cura. É notável a dificuldade que a equipe multiprofissional enfrenta para garantir o processo de educação e saúde a esse público, principalmente aos idosos. A consolidação de uma equipe multiprofissional é de extrema importância, tendo em vista que parte dos portadores não possuem conhecimento geral sobre a doença, bem como seus riscos e cuidado. Assim, destaca-se a importância do papel do médico no diagnóstico e nas consultas periódicas, da enfermagem na observância dos sintomas e na administração de medicamentos, do farmacêutico na orientação e cuidados em relação ao medicamento e nas dosagens dos marcadores bioquímicos, dos nutricionistas na dieta das pacientes, do educador físico no acompanhamento dos exercícios e da psicologia no seu acompanhamento. A equipe multiprofissional

## II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

deve sempre trabalhar em conjunto para garantir a segurança e o bem-estar do paciente portador dessa doença crônica.

**Palavras-chave:** Adesão ao Tratamento. Equipe Multiprofissional. Hipertensão Arterial.